



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR B - HISTÓRIA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Barra de Santana berço onde habita
Alegria paz amor e poesia”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porcos-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionando e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.ania/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	porque as células anômalas têm mutações no DNA	que tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:

tirinhasinteligentes



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

(1)	(2)	(3)
O governador gaúcho frisou <u>que</u>	as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado	<u>no momento em que</u> o estado enfrenta fortes chuvas.

TRECHO 02:

(1)	(2)	(3)
Logo em seguida, Pimenta emendou <u>que</u>	“o presidente Lula disse <u>que</u>	não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado.

TRECHO 03:

(1)	(2)
Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes <u>que</u>	iria ao Rio Grande do Sul no domingo.

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- a) Nos três trechos, o conectivo que exerce a mesma função sintática.
- b) A locução conjuntiva no momento em que precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) A palavra que em destaque em todas as ocorrências se classifica morfológicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- d) A locução conjuntiva no momento em que pode ser substituída por à proporção que sem prejuízo do sentido.
- e) No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- b) Porque há modalização no discurso.
- c) Porque a placa tem problemas de escrita.
- d) Porque a informação não foi concluída.
- e) Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

O TEXTO I a seguir serve de base para as questões 16 a 18.

TEXTO I

O texto de apresentação dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023 destaca que “com o objetivo de estabelecer metas, estratégias e diretrizes para a política educacional brasileira e promover avanços educacionais no País, o Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25.06.2014, determinou, na Meta 9, a redução da taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais para 6,5%, em 2015, e a erradicação do analfabetismo ao final da vigência do Plano, em 2024”. Dito isto, a PNAD Educação 2023 apresenta os dados abaixo sobre o analfabetismo no Brasil.

Gráfico: Taxa de analfabetismo, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo (%)											
	15 anos ou mais						60 anos ou mais					
	2016	2019	2022	2023	Variação		2016	2019	2022	2023	Variação	
					2022/2023	2016/2023					2022/2023	2016/2023
Brasil	6,7	6,1	5,6	5,4	↓	↓	20,5	18,1	16,0	15,4	↓	↓
Norte	7,9	7,0	6,4	6,4	→	↓	30,0	25,5	23,5	22,0	→	↓
Nordeste	13,9	12,9	11,7	11,2	↓	↓	39,9	37,4	32,5	31,4	→	↓
Sudeste	3,5	3,0	2,9	2,9	→	↓	11,8	9,7	8,8	8,5	→	↓
Sul	3,3	3,0	3,0	2,8	→	↓	11,5	9,6	9,3	8,8	→	↓
Centro-Oeste	5,2	4,4	4,0	3,7	→	↓	21,3	16,7	14,9	13,6	→	↓

Fonte: IBGE. **Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.**

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

16ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, marque a alternativa CORRETA.

- a) No Brasil, a taxa de analfabetismo reflete as desigualdades regionais, na medida em que as regiões Norte e Nordeste apresentaram os indicadores mais elevados ao longo de todo o período analisado.
- b) Em relação a 2022, a proporção de analfabetos em 2023 se manteve estatisticamente estável entre as pessoas de 15 anos ou mais em todas as Grandes Regiões brasileiras.
- c) Comparando-se os indicadores de 2016 a 2023, a taxa de analfabetismo para as pessoas de 60 anos ou mais no Brasil teve variação diferente da faixa de idade mais nova, de 15 anos ou mais.
- d) No Brasil, o analfabetismo está inversamente associado à idade, ou seja, quanto mais velho o grupo populacional, menor a proporção de analfabetos.
- e) No Brasil, em 2023, a taxa de analfabetismo era de 5,4% entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade, sendo os indicadores desta faixa de idade muito maiores do que aqueles da idade mais velha, 60 anos ou mais.

17ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, é CORRETO afirmar sobre as metas intermediárias de 2015 e de 2024 relativas à Meta 9 que:

- a) considerando os indicadores de 2023, entre as Grandes Regiões brasileiras, aquelas que estão mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024 são: a região Norte, a região Nordeste e a região Centro-Oeste.
- b) o Brasil alcançou a meta intermediária de 2015 no penúltimo ano analisado, quando registrou taxa de 5,6%. A região Nordeste alcançou essa mesma meta um ano depois que o Brasil.
- c) em 2022, a região Norte alcançou a meta intermediária de 2015, registrando taxa de analfabetismo de 6,4%. A região Nordeste se deparou com outro panorama em 2022: taxa de analfabetismo acima da meta intermediária de 2015.
- d) comparando-se os indicadores de 2022 e 2023, observa-se que neste último ano, todas as Grandes Regiões brasileiras alcançaram a meta intermediária de 2015 e ficaram ainda mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024.
- e) as Regiões Sul e Sudeste apresentaram as menores taxas de analfabetismo em 2016, alcançando desde esse ano a meta intermediária de 2015. No entanto, nos anos subsequentes a 2016, os indicadores mostraram crescimento das taxas de analfabetismo nessas duas regiões.

21ª QUESTÃO

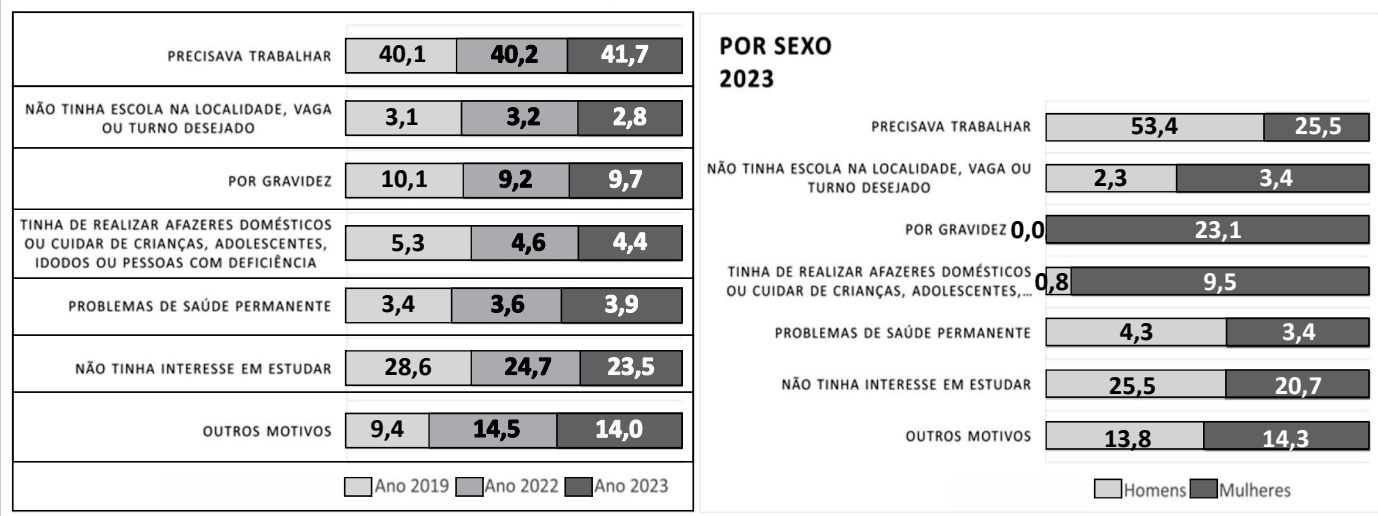
Ferreira (1998), em um texto que analisa os dispositivos referentes à educação especial na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/1996, destaca que o fato da referida lei reservar um capítulo exclusivo para a educação especial parece relevante para uma área tão pouco contemplada, historicamente, no conjunto das políticas públicas brasileiras. Desse modo, considerando as disposições mais recentes da LDB, é CORRETO afirmar sobre a educação especial que:

- a) os educandos atendidos no âmbito da educação especial não têm acesso aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- b) nos termos da Lei, a educação especial é entendida como uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino, preferencialmente para educandos ou com deficiência, ou com transtornos globais do desenvolvimento.
- c) o atendimento educacional no âmbito da educação especial será feito em classes, escolas ou serviços especializados, mesmo que seja possível, em função das condições específicas do educando, a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
- d) a oferta de educação especial tem início na Educação Infantil e vai até a educação básica, não contemplado, portanto, a educação superior.
- e) é papel dos sistemas de ensino assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos educandos atendidos no âmbito dessa modalidade de ensino.

22ª QUESTÃO

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023, nove milhões de jovens de 14 a 29 anos de idade não completaram o Ensino Médio no Brasil. O gráfico a seguir mostra o percentual dessas pessoas, que integram esta estatística por motivo do abandono escolar ou ainda por nunca ter frequentado a escola.

Gráfico: Pessoas de 14 a 29 anos com nível de instrução inferior ao médio completo, por motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola (%)



Fonte: Adaptado por CPCOM/IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Com base nos dados apresentado no gráfico anterior, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A falta de interesse em estudar, por ser o segundo principal motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola no Brasil, tem apresentado aumento sequencial nos três anos investigados.
- b) A necessidade de trabalhar é o motivo que mais afasta os jovens da escola. No Brasil, este contingente chegou a 41,7% em 2023, aumento de 1,5 pontos percentuais em comparação a 2022.
- c) No Brasil, o motivo que mais afastou mulheres da escola foi a gravidez, este contingente chegou a 23,1% em 2023.
- d) O motivo que afasta na mesma proporção homens e mulheres da escola é a realização de afazeres domésticos e de atividades relacionadas ao cuidar de pessoas, sejam elas crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência.
- e) Os três motivos que mais afastaram os jovens da escola no período de 2019 a 2023, foram, respectivamente, a necessidade de trabalhar, a falta de interesse em estudar e a gravidez. Se analisados de forma individual, em 2023 cada um desses motivos afastou mais mulheres que homens da escola.

23ª QUESTÃO

A normatização de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) encontra respaldo legal na Lei nº 13.005/14 que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024. Em 2014, já havia se iniciado no Ministério da Educação a elaboração de documentos com vistas a definir “direitos e objetivos de aprendizagem”, conforme assevera a lei do PNE (Silva, 2018). Desse modo, sobre a versão vigente da BNCC, marque a alternativa CORRETA.

- a) Este documento normativo está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- b) A BNCC integra a política nacional da Educação Básica, contribuindo para o alinhamento de outras políticas e ações referentes, por exemplo, à formação de professores e à elaboração de conteúdos educacionais, mas não à avaliação.
- c) Ao longo da educação básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos professores o desenvolvimento de dez novas competências profissionais para ensinar.
- d) Trata-se de um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica e da superior.
- e) Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) e habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais) para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, sem considerar atitudes e valores.

24ª QUESTÃO

Sobre os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular, analise as afirmativas abaixo.

- I- Os fundamentos pedagógicos explicitados na BNCC são o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- II- Do ponto de vista pedagógico, a BNCC propõe o fortalecimento da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento e o protagonismo do professor nas práticas educativas.
- III- Por meio da indicação clara do que os alunos devem saber e, sobretudo, do que devem saber fazer, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

25ª QUESTÃO

Quem circula pelos corredores de uma escola, o quadro que observa é o professor frente a uma turma de alunos, sentados ordenadamente ou realizando uma tarefa em grupo, para aprender uma matéria (Libâneo, 2017). O autor destaca esse cenário tradicionalmente observado nas escolas para fazer reflexões importantes sobre os componentes do processo didático. Nesse contexto, marque a alternativa CORRETA sobre o processo didático e seus elementos constitutivos.

- a) Em cada situação didática, o professor tem propósitos definidos no sentido de assegurar o encontro direto do aluno com a matéria, essa atuação independe das condições internas dos alunos, que sempre estão prontos para aprender.
- b) Os conteúdos das matérias, a ação de ensinar e a ação de aprender, por serem os únicos elementos constitutivos do processo didático, são suficientes para observar o ensino em sua globalidade.
- c) Cada situação didática se vincula a determinantes econômico-sociais, socioculturais, a objetivos e a normas estabelecidos conforme interesses da sociedade e seus grupos, mas nada disso afeta as decisões didáticas.
- d) O ensino é uma atividade que se desenvolve automaticamente, restrita ao que se passa no interior da escola. Por isso, a eficácia do trabalho docente depende do afastamento do professor de suas questões pessoais como filosofia de vida, convicções políticas e religiosas, personalidade, dentre outras.
- e) O processo didático, entendido como totalidade abrangente, implica em vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sociopolíticos e pedagógicos, como também analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Uma das características do processo de escravidão no Brasil oitocentista foi o acesso à alforria. Sobre esta temática, é CORRETO afirmar que:

- a) os negros que se alforriavam no Brasil oitocentista tornavam-se cidadãos e podiam votar, independentemente de sua renda anual e de sua nacionalidade.
- b) do ponto de vista da experiência de liberdade dos negros africanos, foi a garantia, aos libertos, do direito de cidadania.
- c) a abolição do tráfico negreiro em 1850 assegurou para os ingleses que todos os africanos introduzidos no país desde a Lei de 1831 tornavam-se livres.
- d) a Lei de 1871, garantindo a liberdade a todos os filhos de escravos que nascessem a partir daquela data, teve o apoio irrestrito de legisladores e senhores de escravos.
- e) o cerne do conceito de precariedade estrutural da liberdade no Brasil oitocentista está na vigência de longa duração dos feitos e jeitos de interação social que tornavam incertas as fronteiras entre escravidão e liberdade.

27ª QUESTÃO

“A posterior votação da Lei Saraiva-Cotegipe, Lei dos Sexagenários, que se pretendia sucessora do projeto de 1844, mas que é rechaçada pelos abolicionistas radicais, marca a virada e a radicalização final do processo abolicionista” (Menezes, 2012, p. 93).

Fonte: MENEZES, Jaci Maria Ferraz de. Abolição no Brasil: a construção da liberdade. *Revista HISTEDBR [On-line]*, Campinas, v. 9, n. 36, p. 83–104, 2012. DOI: 10.20396/rho.v9i36.8639642. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639642>. Acesso em: 4 out. 2024.

Considerando o processo abolicionista, analise as afirmativas a seguir.

- I- Em 1880, Joaquim Nabuco apresenta um projeto de extinção da escravidão. Entre os principais pontos, podemos destacar: cessação imediata da compra e venda de cativos, bem como o fim do tráfico interprovincial; as associações organizadas para emancipar escravos receberiam terras, para o estabelecimento de colônias de libertos e libertação imediata dos escravos mais velhos, doentes e cegos.
- II- Os abolicionistas eram formados exclusivamente por políticos liberais e republicanos que eram combatidos fortemente pelos políticos conservadores e monarquistas.
- III- Os abolicionistas, inclusive Joaquim Nabuco, não apresentaram projetos para a educação dos escravos e dos libertos, prejudicando fortemente os negros, que, após a libertação, não eram respeitados como cidadãos nem eram integrados ao mundo do trabalho.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I apenas.
- e) II e III apenas.

28ª QUESTÃO

Um dos períodos mais conturbados da história do Brasil foi o regencial. Tendo como premissa o conceito de povo neste período da história brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I- Em todo esse período, tanto os representantes do partido moderado quanto os do exaltado foram unânimes ao pensar o conceito de povo como algo que era ativo politicamente, uma força revolucionária que deveria transformar as estruturas do regime monárquico e buscar a libertação dos escravos.
- II- Para Diogo Antônio Feijó, Evaristo da Veiga e Bernardo Pereira, três representantes do pensamento moderado, a mudança deveria ocorrer pelas mãos das autoridades porque era preciso evitar excessos de violência, isto é, o conceito de povo foi ligado à ideia de ordem e disciplina.
- III- Com a avanço da pacificação das províncias, começaram a se delinear nos discursos narrativas históricas dos acontecimentos que procuravam indicar que o esmagamento das tentativas revolucionárias era necessário por seguir o curso imperioso e progressivo do tempo e, neste caso, o povo estaria deixando a desordem e a anarquia da revolução rumo ao progresso e à ordem.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) III apenas.
- e) I apenas.

Leia o Texto 01 e responda às questões 29 e 30.

Texto 01

“Não podemos imaginar que as comunidades indígenas estejam além das relações de poder. Apesar da não existência de um estrato de poder institucionalizado separado do corpo social, as relações de poder estão presentes no cotidiano das pessoas como práticas sociais de autoridade. [...] As relações de autoridade são vivenciadas no próprio cotidiano, entre os sujeitos, podendo envolver as mais diversas categorias de relações, dependendo da cultura da qual estamos falando, disputas entre gerações, disputas entre homens e mulheres, entre homens e homens e entre mulheres e mulheres, tendo direções preferenciais, mas não predefinidas; durante esta disputa também vai ocorrendo a própria tessitura das atualizações culturais” (Caleffi, 2011, p. 37-38).

Fonte: CALEFFI, Paula. Educação autóctone nos séculos XVI ao XVIII ou Américo Vespúcio tinha razão? *In*: STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil: séculos XV – XVIII**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011 (v. 1).

29ª QUESTÃO

Há uma concepção de poder no Texto 01 que nos remete ao teórico:

- a) Antônio Gramsci.
- b) Karl Marx.
- c) Marx Weber.
- d) Norberto Bobbio.
- e) Michel Foucault.

30ª QUESTÃO

Tendo como premissa que a educação pode ser entendida como processo de socialização dos indivíduos em uma dada cultura (Caleffi, 2011) e considerando as comunidades indígenas da América portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

Fonte: CALEFFI, Paula. Educação autóctone nos séculos XVI ao XVIII ou Américo Vespúcio tinha razão? *In*: STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil: séculos XV – XVIII**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011 (v. 1).

- a) Apesar de não terem maiores divisões sociais, ao aprender as normas de conduta da comunidade à qual pertencem, os indígenas não desenvolvem as noções de pertencimento.
- b) A educação indígena, principalmente das crianças, é assumida pelos pajés e pela figura materna, personagens estes que desenvolvem estas funções como que fossem os nossos professores.
- c) Todas as comunidades de parentesco, como as indígenas, têm acesso a todo o conhecimento que a comunidade detém.
- d) Uma característica da educação dessas sociedades indígenas foi a erradicação do modelo de imitação das atividades dos mais experientes, para despertar a capacidade de criatividade diante da natureza desafiadora.
- e) Nas sociedades indígenas da América portuguesa, há a noção de divisão entre tempo e trabalho e tempo e lazer, revelada em todo o seu processo educacional.

31ª QUESTÃO

“Para os cristãos medievais, a hostilidade com os bizantinos não se fazia sem alguma crise de consciência, uma vez que mantinham relações com eles. Mas em relação aos muçulmanos parece não ter havido qualquer drama” (Le Goff, 2005, 138).

Fonte: LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval**. Tradução de José Rivair de Macedo. Bauru-SP: Edusc, 2005.

Considerando as relações entre a cristandade e os muçulmanos, avalie as afirmativas a seguir.

- I- As atitudes dos cristãos medievais com respeito aos muçulmanos foi marcada pela unidade de pensamento, pois viam nos infiéis um fanatismo, marcado por ações terroristas, e, a partir do século IX, percebiam Maomé como a besta do apocalipse.
- II- No século XI, quando as cruzadas são preparadas, elas são orquestradas por toda uma propaganda que coloca em primeiro plano os ódios cristãos aos partidários de Maomé.
- III- Na Terra Santa, principal lugar de enfrentamento bélico entre cristãos e muçulmanos, nunca estabeleceram, até os dias de hoje, coexistência pacífica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e II apenas.

32ª QUESTÃO

“A década de 1970 testemunhou a ascensão, ou pelo menos a definição, de um novo gênero histórico, a 'micro-história', associado a um pequeno grupo de historiadores italianos, como Carlo Ginzburg, Giovanni Levi e Edoardo Grendi” (Burke, 2005, p. 60).

Fonte: BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Tendo como premissa a micro-história, analise as afirmativas a seguir.

- I- A micro-história foi uma reação contra um certo estilo de história social que seguia o modelo da história econômica, empregando métodos quantitativos e descrevendo tendências gerais.
- II- A micro-história recebeu uma grande contribuição da antropologia porque os antropólogos ofereciam um modelo alternativo, a ampliação do estudo de caso, no qual havia espaço para a cultura, para a liberdade em relação ao determinismo social e econômico.
- III- A micro-história fundamentalmente passou a valorizar uma história triunfalista, com grandes narrativas em busca do progresso e da consolidação da moderna civilização ocidental.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) III.
- c) I.
- d) II.
- e) II e III.

33ª QUESTÃO

“Rigorosamente, apenas os eventos de Minas Gerais (1789) e da Bahia (1798) configuram sedições, na medida em que nestes se tratava de deliberada e organizada vontade de subverter a ordem pública e os padrões de organização do Estado” (Jancsó, 1997, p. 390).

Fonte: JANCÓS, István. A sedução da liberdade. In: SOUZA, Laura de Mello e. **História da vida privada do Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (v. 1).

Considerando estes eventos, analise as afirmativas a seguir.

- I- Quanto aos homens de menor condição que se envolveram em projetos sediciosos, estes consolidaram sua presença no cenário da vida pública. Inclusive, a maioria desses homens veio a se tornar ricos proprietários de escravos.
- II- As sedições do final do século XVIII circunscreviam-se ao universo dos homens livres, ainda que, no limite, chegassem a contar com a participação de escravos cuja prática social cotidiana dotava-os dos meios de integração em formas de sociabilidade que abriram a perspectiva de negação política de sua condição.
- III- O cotidiano das sedições revela, em especial quando se trata de grupos políticos com composição social heterogênea, como ocorreu nos eventos baianos, que a trama política se desdobrava numa rede de pequenos favorecimentos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I apenas.
- c) III apenas.
- d) I, II e III.
- e) I e II apenas.

34ª QUESTÃO

Quanto à presença do catolicismo na América portuguesa, é CORRETO afirmar que:

- a) os primeiros jesuítas chegaram a Salvador somente no final do século XVI, devido ao instituto criado por Inácio de Loyola ter sido reconhecido na segunda metade deste século.
- b) frades, sacerdotes e conquistadores, e outros que faziam parte da empresa colonial ibérica, tinham a convicção de que os povos originários deveriam se tornar cristãos, independentemente do cristianismo ibérico.
- c) o Terceiro Concílio de Lima (1582-1583) nos revela que, apesar de o padre Anchieta ter aprendido línguas locais, como o tupi, valorizava a língua portuguesa, não utilizando o tupi em sua prática missionária.
- d) os jesuítas contribuíram fortemente com a catequização dos indígenas nos primeiros séculos da colonização, cuja principal característica, apoiada pela Igreja Romana, foi a inculturação, incluindo o nativo e respeitando suas culturas.
- e) havia entre os líderes da Igreja Católica opiniões conflitantes sobre até que ponto determinadas práticas culturais dos povos indígenas podiam ser acomodadas dentro da sociedade cristã.

35ª QUESTÃO

“Uma boa parte dessa nova história é o produto de um pequeno grupo associado à revista *Annales*, criada em 1929. Embora esse grupo seja chamado geralmente de a 'Escola dos Annales', por se enfatizar o que possuem em comum, seus membros, muitas vezes, negam existência ao realçarem as diferentes contribuições individuais no interior do grupo” (Burke, 1997, p. 11).

Fonte: BURKE, Peter. **A Escola dos Annales – 1929-1989: a revolução francesa da historiografia**. Tradução de Nilo Odália. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1997.

Considere a Escola dos Annales, avalie as afirmativas a seguir.

- I- Nos anos 1960 e 1970, uma importante mudança ocorreu nos Annales: o itinerário intelectual de alguns historiadores transferiu-se da base econômica para a “superestrutura” cultural.
- II- Philippe Ariès, que despertou a atenção para a história das mentalidades, tinha os seus interesses voltados para uma perspectiva quantitativa e para o mundo burocrático-industrial moderno.
- III- Entre as ideias defendidas pelos Annales, é a substituição da tradicional narrativa de acontecimentos por uma história-problema.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) I, II e III.
- e) II e III apenas.

36ª QUESTÃO

“A religiosidade afro-brasileira foi um dos temas preferidos da música popular desde o final do século XIX” (Mattos, 2009, p. 198).

Fonte: MATTOS, Regiane Augusto. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2009.

Considerando esta temática, analise as afirmativas a seguir.

- I- Na década de 1930, Chiquinha Gonzaga, em parceria com Augusto de Castro, gravou um ponto de Exu, dois de Ogum e um de Iansã.
- II- A africanidade foi erradicada do cenário musical brasileiro na década de 1960 devido à repressão da elite brasileira. Inclusive, as manifestações afro tornaram-se caso de polícia.
- III- Clara Nunes foi uma das cantoras de samba mais populares na década de 1970, fazendo muito sucesso, com músicas que falavam sobre o universo do candomblé e dos orixás, como *Conto de Areia*.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) III apenas.
- c) II apenas.
- d) I, II e III.
- e) I e II apenas.

37ª QUESTÃO

Vargas volta ao poder na década de 1950 e encontrou um país diferente do que ele deixara. Considerando este período da história política do Brasil, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Tanto como ditador quanto como presidente eleito, Vargas não conseguiu realizar reformas na economia e na sociedade, embora tenha passado para a história como o “pai dos pobres”.
- b) No início dos anos 1950, parte do Exército brasileiro e a UDN (União Democrática Nacional) transitaram para posturas cada vez mais afinadas com o comunismo.
- c) Em outubro de 1953, pressionado pelos sindicatos, Vargas se afastou dos Estados Unidos e criou a PETROBRAS, firmando o monopólio da exploração do petróleo.
- d) No período que se estende até 1955, são preparadas novas eleições presidenciais e a UDN, que defendia o salário-mínimo e o ensino gratuito, saiu vitoriosa das eleições.
- e) Juscelino Kubitschek, presidente eleito, consolida a política econômica nacionalista, que consistia, sobretudo, no incentivo da indústria de base.

38ª QUESTÃO

No século XIX, as elites brasileiras buscavam construir as bases de Estado Nacional. “Esse movimento foi marcado pelo nacionalismo e pela afirmação da soberania política” (Silva; Silva, 2013, p. 13).

Fonte: SILVA, Edson; SILVA, Maria da Penha da (Orgs.). **A temática indígena na sala de aula: reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008**. Recife. Editora Universitária UFPE, 2013.

Analise as afirmativas a seguir tendo como premissa o tema da construção da identidade nacional.

- I- Como símbolo da nacionalidade, a imagem do indígena, mais precisamente do Tupi, expressada pelo Romantismo apareceu como representação do Brasil nas diversas caricaturas políticas em muitos periódicos do século XIX, tendo a representação do índio como imagem heroica.
- II- O intelectual Francisco Varnhagen, sócio e secretário do IHGB (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), foi um dos seguidores do pensamento naturalista alemão, ao adotar as propostas metodológicas de Martius sobre a degeneração dos índios, defendendo o emprego da violência no trato com os índios.
- III- Com o advento da Lei de Terras de 1850, as imagens de degeneração foram vinculadas à do desaparecimento dos indígenas e, em ambos os casos, negavam a ideia da mestiçagem como forma de construção da identidade nacional.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I apenas.
- c) II apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I e III apenas.

39ª QUESTÃO

“Na América portuguesa, o cotidiano estava marcado ao mesmo tempo pelo espírito religioso e pelas urgências da vida e das atividades que impunham o lucro” (Furtado, 2000, p. 13).

Fonte: FURTADO, Júnia Ferreira. **Cultura e sociedade no Brasil colônia**. São Paulo: Atual, 2000.

Um dos aspectos que marca as características da sociedade brasileira é a religiosidade. Considerando este aspecto, analise as afirmativas a seguir.

- I- O tempo da religião era o tempo da eternidade, transcendia a vida terrena e a dominava; a Deus, cabia manipular o destino dos homens e, no final, realizar o acerto de contas do que se havia feito na vida.
- II- No universo religioso da América portuguesa, os sacerdotes católicos bem preparados devido às diretrizes do Concílio de Trento condenavam fortemente as práticas sociais que feriam a ética cristã católica, tais como o mancebo e a agiotagem.
- III- A fragilidade da instituição Igreja no Brasil foi um dos obstáculos sempre presentes à uniformização da fé católica, pois os padres não eram bem preparados. Os fiéis, geralmente analfabetos, eram mal instruídos no catecismo, e a distância entre a Colônia e a Corte dificultava o controle da instituição sobre sacerdotes e fiéis.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) I e II.

40ª QUESTÃO

Leia os textos a seguir:

Texto 2

Tendo uma perspectiva efetivamente conservadora “[...] na equiparação entre os métodos das ciências naturais e sociais, na afirmação literal da rigorosa neutralidade do cientista social, e na busca de leis gerais e invariáveis que regeriam as sociedades humanas” (Barros, 2011) é que se consolida um sistema em favor de uma ordem estabelecida.

Texto 3

Na historiografia, somente em meados do século XIX, com Taine, Renan e Buckler, as ideias de progresso “[...] geralmente relacionadas aos avanços tecnológicos e ao conjunto das explicações científicas para os diversos fenômenos naturais e sociais - e também aparecem as referências aos 'estágios da civilização', estabelecendo-se uma hierarquia entre sociedades que situa a Europa no topo e rebaixa paternalisticamente os povos americanos e africanos” (Barros, 2011). Nesse contexto é que se afirma essa nova corrente historiográfica.

Fonte: BARROS, José de D'Assunção. **Teoria da História: os primeiros paradigmas: positivismo e historicismos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011 (v. II).

Ambos os textos nos remetem apenas ao:

- a) Historicismo.
- b) Positivismo.
- c) Marxismo.
- d) Determinismo.
- e) Evolucionismo.